



## Trabalhos Científicos

**Título:** Miastenia Gravis Forma Ocular Em Criança – Relato De Caso E Revisão De Literatura

**Autores:** MAYANA FERREIRA SANTOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); VINÍCIUS VELOSO TEIXEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); JULIANA CARVALHO HARDMAN (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); FERNANDA DE CASTRO FARJALA GUSMÃO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); ADRIANA MATOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); RAFAELLA GAIA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); TAYRINE DA SILVA GONÇALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); MELISSA PINHO COUTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS ); IZADORA AZI DE AGUIAR (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS )

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Miastenia Gravis é uma doença autoimune rara (três casos/100.000 habitantes/ano) e só 10 a 20% ocorre na infância. É resultante da produção de anticorpos contra os receptores da acetilcolina na placa motora, resultando em fadigabilidade anormal de músculos estriados, podendo acometer grupos musculares isolados ou tornar-se generalizada. O diagnóstico é sugerido pela história, exame físico, teste anti-colinesterase, eletroneuromiografia e anticorpos específicos **RELATO DE CASO:** RGB, sexo feminino, 10 anos, com história de ptose palpebral esquerda associada a estrabismo convergente e diplopia há sete meses. Evoluiu com melhora espontânea da ptose em olho esquerdo e instalação de quadro semelhante no olho direito. No último mês, relata também que passou a apresentar paresia de membros superiores, também com melhora espontânea, apresentando apenas ptose palpebral direita no momento da admissão hospitalar. Realizou eletroneuromiografia compatível com lesão da placa neuromuscular pós-sináptico, dosagem de anticorpo anti-receptor de acetilcolina com resultado indeterminado e anticorpo tiroquinase músculo específica (MUSK) negativo. Realizada tomografia computadorizada de tórax com contraste evidenciando timo tópico, com limites bem definidos e contornos regulares, densidade homogênea, apresentando discreto aumento ântero-posterior do lobo esquerdo. Paciente iniciou tratamento anti-colinesterásico com Piridostigmina, recebendo alta hospitalar em boas condições clínicas para acompanhamento ambulatorial. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** A Miastenia Gravis é uma doença pouco frequente na infância e a maioria dos casos ocorre após a idade de 10 anos. Neste relato é descrito o caso de criança de 10 anos com forma ocular que apesar da não positividade de anticorpos específicos, possui eletroneuromiografia e quadro clínico compatível. O tratamento deve ser individualizado para cada paciente, sendo optado, neste caso, por tratamento anti-colinesterásico. Apesar da raridade na infância, o reconhecimento precoce da Miastenia Gravis é de extrema importância, pois o tratamento adequado é essencial para evitar complicações fatais da doença e melhorar a atividade diária da criança.